PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO _____/2022.

DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DO TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA DE ILHÉUS À SENHORA MAISA FONTANA AMARAL SILVA

A Câmara Municipal de Ilhéus, no uso legal de suas atribuições, **RESOLVE:**

Art. 1º Fica concedido à outorga do Título de Cidadã Honorária de Ilhéus à Senhora Maisa Fontana Amaral Silva.

Art. 2º A honraria será feita em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Legislativa de Ilhéus, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Ilhéus, 02 de Dezembro de 2022.

VINÍCIUS RODRIGUES ALCÂNTARA SILVA
Vereador

JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Ilustríssimos Senhores Vereadores,

Por protocolo feito na Secretaria da Câmara, apresenta-se a presente proposição da lavra do Vereador Vinicius Alcântara – P.Cidadancia. Trata-se de projeto de Decreto Legislativo para a concessão do Título de Cidadã Honorária de Ilhéus a senhora Maísa Fontana Amaral Silva, com fulcro no inciso XVIII do artigo 33 da Lei Orgânica do Município de Ilhéus.

Maísa Fontana Amaral Silva,

Agricultora empresária, Técnica em contabilidade e cursando fisioterapia, casada com Edenivaldo Ferreira Silva, mãe de 04 filhos, natural da cidade de São Paulo/SP, nascida em 12 de dezembro de 1971, filha de Edson Francisco Amaral e Irenice Fontana Amaral. Chegou em Ilhéus no ano de 1994 em busca de qualidade de vida para a família.

Apaixonou-se por Ilhéus onde fincou raízes e começou a integrar -se na política lutando para os necessitados serem atendidas. Começou a realizar ações sociais e integrou-se aos movimentos na defesa da reforma agrária e na luta pelos direitos das mulheres. Uma das fundadoras do conselho municipal de Ilhéus, pioneira na participação do Território Litoral Sul e membro da ONG ambientalista Mata Atlântica.

Ingressou no Projeto de Assentamento Frei Vantuy em 2003 onde identificou várias necessidades da comunidade, uma delas a educação, e um mês após o seu ingresso na comunidade conseguiu abrir a Escola Municipal Frei Vantuy, zerando o analfabetismo e tendo como resultado hoje, advogados, médicos veterinários, engenheiros, dentre outros formados da comunidade. As mulheres não tinham direitos sobre a terra e a mesma iniciou e venceu a luta tornando as mulheres proprietárias das terras no assentamento.

As mulheres construíram com recursos próprios a fábrica de desidratação, tornando-se referência para o governo como assentamento liderado por mulheres, com excelentes resultados organizacionais que permitiram obter políticas públicas voltadas para mulheres conquistando o edital 13 do Projeto Bahia Produtiva, para requalificar e ampliar a fábrica de agroaproveitamento de frutas, ampliando a renda familiar local.

Assim, Maísa tornou-se uma líder e mulher de referência para a comunidade ilheense.

Ilhéus, 02 de dezembro de 2022.

VINÍCIUS RODRIGUES ALCÂNTARA SILVA
Vereador